

Grupo de Acompanhamento de Portfólios

Joana Rocha

(Relatório de Aprendizagem)

Resumo— No âmbito desta cadeira participei no grupo de acompanhamento de portfólios. Durante este percurso tive de ter cuidado com a forma de escrita, sendo que esta foi o meio de comunicação mais usado para desenvolver a actividade, a divisão de trabalho e coordenação, que foi essencial para diminuir a carga de trabalho (visto sermos poucos no total, resultando na supervisão de 50 alunos para cada grupo), e a adequação do horário da actividade com a minha carga horária. Todos estes aspectos mencionados e a aplicação de conhecimentos prévios foram importantes para a concretização da actividade, tendo reflectido sobre todos eles.

Palavras Chave—Portfólio, Portefólio, Relatório, Aprendizagem, Grupo, Acompanhamento.



1 INTRODUÇÃO

TENDO realizado uma actividade bastante diferente dos outros semestres no âmbito de portfólio, fazendo parte do grupo de acompanhamento, notei também nas suas diferenças de aprendizagens durante este período. Após umas auto-reflexões e experiências novas apresentado, neste relatório, tudo o que aprendi com este percurso assim como decisões importantes e reflexões pessoais.

2 CONTACTO COM OS ALUNOS

Esta e a secção a seguir (Organização de grupo) foram as primeiras tarefas com que me deparei ao dar início a esta actividade. Após ter sido entregue aos grupos as suas respectivas listas de alunos e o ficheiro de excel, anexo importante dos emails sumários ao responsável da cadeira, era então essencial preparar como iríamos abordar os alunos.

2.1 Questionários

Seria preciso que tivéssemos o maior número de respostas possíveis e, sinceramente, sendo

também uma aluna que nem sempre responde a emails, estava receosa que houvesse pouca aderência. Para tentar evitar esta situação, sugeri que seria melhor enviar umas perguntas no formato de um questionário simples (inicialmente, do SurveyMonkey passando para GoogleDocs devido à fácil partilha de documentos e, consequentemente, de respostas).

O questionário tinha menos de 10 perguntas e de fácil resposta, tendo mais “orgulho” naquela que objectivamente perguntava se a actividade ia atrasada. Em alternativa a uma pergunta directa e de reposta aberta, visto que aprendi na cadeira Interfaces Pessoa-Máquina que os utilizadores podem ter várias percepções de uma pergunta e devemos ser nós a conduzi-los para no final obtermos informações úteis, foi portanto enviada uma simples pergunta de escala (1 a 10) que pedia para se colocar o número que mais achassem correcto para indicar o trabalho que já tinha sido realizado até ao momento. Claro, isto impôs mais trabalho ao grupo porque com isto tivemos de verificar estas respostas com as datas planeadas, do início e de fim, para se poder deduzir conclusões. A única resposta aberta que se encontrava no questionário seria para reportar casos mais graves e que não eram abrangidos pelas perguntas.

• Joana Rocha, nº. 67003,
E-mail: joana.rocha@tecnico.ulisboa.pt
é aluna do curso de Engenharia Informática e Computadores,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 04 de Julho de 2014.

(1.0) Excelent (0.8) Very Good (0.6) Good (0.4) Fair (0.2) Weak	LEARNING					DOCUMENT						
	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
	2	1	4	0.8	7.8	0.2	0.2	0.2	0.25	0.5	0.5	1.85

Os resultados foram bastante bons no início tendo reduzido drasticamente para meio de Junho não só pelo número de alunos que já tinham entregue os seus relatórios como pressuponho o inevitável desinteresse por parte dos destes.

2.2 Escrita de emails

Tanto o contacto com os alunos como o responsável da cadeira, eram feitos através da forma escrita por email. Para os alunos a escrita era um pouco mais informal relativamente à escrita dos emails enviados para o professor, devido a querer cativar a participação dos alunos e mostrar que estava sempre pronta e aberta para as suas questões.

3 ORGANIZAÇÃO DE GRUPO

Definitivamente o ponto mais difícil durante toda esta actividade foi a organização de grupo. Nunca tendo encontrado pessoalmente com o meu colega de grupo, dependia bastante da comunicação através da internet, quer fosse por emails quer pela famosa rede social.

3.1 Liderança?

No início, como não tinha sido eleito um líder de grupo não quis assumir uma posição autoritária tendo-me mantido sempre aberta para discussões e opiniões vindas do meu colega e claro, participando positivamente. Era portanto preciso que ambos os membros do grupo tivessem uma postura activa e contribuindo sempre para alcançar os objectivos da actividade. Embora prefiro este tipo de atitude em trabalhos de grupo, sei que não é muito exequível naquelas situações de “empate” e incerteza do caminho a tomar, sendo necessário uma pessoa que escolhe a melhor decisão. Durante alguns casos sinto que fui essa pessoa. Os casos em questão foram simples momentos de decisões no percurso da actividade.

3.2 Trabalho de grupo

Como já foi referido, esta actividade foi desempenhada em grupo e portanto foi preciso dividir o trabalho igualmente entre mim e

o meu colega, José Pereira. Concordámos em dividir a lista de alunos ao meio e cada um tratava de mandar emails semanais para a sua lista (cerca de 25 alunos para cada). Quanto aos emails para o professor, estes eram decididos na hora conforme a situação.

Houve 2 situações de emails duplicados para alguns alunos. Pode ou não parecer grave mas certamente poderá problemas de coordenação entre o grupo ou descuidos e pois bem, foi mesmo isso que aconteceu. Falta de comunicação e cansaço levou-me a cometer estes pequenos erros. No entanto sou da opinião que houve uma boa coordenação em geral e divisão de tarefas, apesar destas pequenas falhas e sendo uma delas completamente por minha culpa.

4 ORGANIZAÇÃO DO TEMPO

Tendo estabelecido o horário da actividade, durante a semana recebia emails de alunos e seria no fim-de-semana que tratava dos novos emails, questionários e respostas, começando sempre uma nova semana às segundas. Foi portanto durante o fim-de-semana em que tinha mais disponibilidade para realizar a actividade. No entanto, isto teve de ser diferente em dois casos: ambas as semanas de entregas dos relatórios.

Na semana da primeira entrega dos relatórios, esqueci-me dos casos de última hora, alunos que mandam emails no dia da entrega com perguntas. Nessa semana não consegui responder às perguntas dos emails, não só pelo meu atraso mas também por uma questão de as não conseguir responder. Como ainda não tinha começado o meu relatório, não dispunha de dúvidas naquele momento. Após uma discussão com o meu colega e perceber que ambos nos encontrávamos na mesma situação, foi decidido então que, embora fora de tempo, obteríamos respostas para estas perguntas e tentaríamos evitar estes problemas para a segunda entrega.

Ao pensar que agora estaria preparada para os emails repentinos da segunda entrega,

tive conhecimento pelo anúncio publicado no fénix que havia alunos que não tinham respeitado as regras da entrega, surgindo uns emails repentinos (como de costume) mas desta vez de alunos em vias de dúvidas se os seus relatórios preenchiam os requisitos necessários da entrega. Seria então preciso dar o meu parecer nestes casos. Felizmente, desta vez estava mais preparada e pude responder a todos os email dentro do tempo, ajudando os alunos com as suas questões. Não iria deixar que o mesmo erro acontecesse 2 vezes.

5 AVALIAÇÃO DOS RELATÓRIOS

Tive algumas dificuldades em realizar esta parte da actividade. O facto de a minha decisão ter um impacto na nota, talvez considerado mínimo para alguns, fez com que tentasse ser o mais equitativa possível na atribuição de nota nos relatórios. Para isto, tomei bastante atenção aos requisitos de cada parte a ser avaliada, tentando ser objectiva na sua avaliação.

Após esta tarefa, nota-se claramente que muitos dos alunos têm dificuldade em escrever resumos de relatórios técnicos. Não sei se por preguiça, falta de tempo ou mesmo desconhecimento, levou-os a construir o resumo de uma maneira que mais parece uma introdução que outra coisa. Não tenho conhecimento deste pormenor ter sido abordado na primeira aula do semestre devido à minha falta de comparência na mesma mas sei que este tópico já tinha sido abordado noutros semestres. Talvez deveria a continuar a sê-lo.

6 CONCLUSÃO

Reparei que esta foi uma actividade que envolveu essencialmente trabalho de grupo e coordenação sendo esta uma habilidade imprescindível no mundo de trabalho, especialmente na área onde estudo.

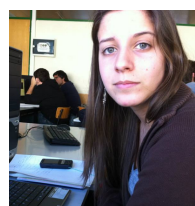
Com a conclusão de ambos os relatórios e a actividade, é com satisfação que olho para tudo o que aconteceu e noto no que aprendi, não só neste semestre mas em todas

as actividades que realizei no âmbito desta cadeira. No entanto isto não significa um fim, continuarei a aprender e foi assim que sempre gostei.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer ao meu colega José Pereira por me ter acompanhado no percurso desta actividade assim como os cerca de 50 alunos que participaram connosco, proporcionando-me novas aprendizagens.

A conclusão neste tipo de documento não deve ser uma continuação do texto anterior / Talvez um resumo (ma de um whole ou um resumo do assunto e depois o valor do resultado)



Joana Rocha Sigo as áreas de Engenharia de Software e Sistemas de Informação Empresariais. Gosto de aprender seja na minha área educacional como outras áreas de interesse, abrangendo as minhas habilidades para quaisquer caminhos que se avizinhem.